

ESTÁ SEM EMPREGO?

CONFIRA AS DICAS QUE PODEM AJUDAR

Mais um ano se inicia e milhares de brasileiros continuam desempregados. No Brasil, falta emprego para cerca de 12,5 milhões de pessoas, de acordo com o último balanço divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), referente ao terceiro trimestre de 2018.

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Somente nessa terça-feira (8), centenas de pessoas compareceram à sede do SineBahia, na Avenida ACM, em busca de uma oportunidade de emprego. A fila para conseguir uma ficha, por volta das 8h, já era quilométrica.

O número de desempregados é grande, a concorrência também. Então, o que fazer para se destacar? A Tribuna da Bahia conversou com o especialista em RH (Recursos Humanos), Miguel Argôlo, que compartilhou algumas dicas que podem ajudar a sair das estatísticas dos desempregados mais rápido. Mas, de antemão, vale pontuar: não há uma fórmula mágica.

A primeira recomendação de Argôlo é sobre a construção de

bons relacionamentos, a chamada rede. "As pessoas que estão procurando trabalho precisam se conectar com pessoas que têm alguma influência, um bom nível de relacionamento e capacidade de decisão. Porque temos as oportunidades divulgadas e as não divulgadas. Não podemos dizer que há um protecionismo, mas é apenas um encurtamento do processo [as vagas não divulgadas]", afirma.

De acordo com ele, as vagas não divulgadas ocorrem em basicamente todas as áreas. Por isso é preciso informar ao maior número de pessoas que se está desempregado, destacando as experiências e qualificações que possui. A pessoa que recebe essa informação não vai sair procurando emprego para o candidato, mas, se surgir uma vaga que encaixe no perfil do interessado, haverá a indicação

espontânea.

"Se chega nisso construindo a rede de relacionamentos. As pessoas precisam saber que estou disponível, que estou procurando emprego. Isso não significa dizer que vou enviar meu currículo para todos os meus contatos. Isso não funciona mais. Tem que ser comunicação direcionada, com conversa, por mensagem, ou ligação telefônica. A informação sendo passada de um a um. Se eu conseguir formar uma rede de pessoas importantes, aumento minhas chances, principalmente nas vagas não anunciadas", garante.

O especialista em RH alerta ainda para a questão dos perfis profissionais. Algo que muitos ainda não devem ter conhecimento é sobre o uso da plataforma LinkedIn, uma rede social de negócios, que facilita a procura por trabalho e por trabalhadores.

"Todo mundo se



Fotos: Romildo de Jesus

OPORTUNIDADE

No início da manhã, a fila de espera para tentar uma vaga era quilométrica



preocupa muito com o Facebook, o Instagram. Mas tem uma ferramenta que hoje circula no mercado de trabalho, que é o LinkedIn. Ele já tem ofertas importantes, porque muitas empresas enviam vagas a essa plataforma. Virou um grande banco de currículos, exceto que funciona para posições mais técnicas. Posições muito operacionais, como profissionais pedreiros, cozinheiros, garçons e assistentes administrativos não vão funcionar muito bem. Mas para perfis com nível superior essa rede profissional é uma grande

possibilidade", detalha.

QUALIFICAÇÕES

Outro ponto que pode ajudar a entrar ou retornar ao mercado de trabalho mais rápido é a procura por qualificações, que muitas vezes são oferecidas gratuitamente ou a baixo custo por entidades como o próprio SIMM (Serviço Municipal de Intermediação de Mão-de-obra) e SineBahia (Serviço de Intermediação Para o Trabalho), que junto com vagas de emprego oferecem também pequenos cursos de qualificação. O Senai

EM ALTA

O candidato deve estar atento à ferramenta LinkedIn

Cimatec e o Sesi também são outras instituições de capacitação que podem contribuir para o currículo.

"Duas coisas que são importantes para o profissional destacar: qualificação e experiência. Nos dias de hoje, quem está no mercado há mais tempo está sofrendo e quem ainda não entrou está sofrendo mais ainda. Então, é preciso sempre buscar qualificações. Ficar em casa no sofá, reclamando que não conseguiu emprego, não vai fazer aparecer. É preciso se conectar com as pessoas que estão trabalhando, fazer processo seletivo, procurar cursos. Temos a prospecção ativa e passiva. A passiva é aquela em que espero que alguém anuncie alguma coisa que sirva para o meu perfil. A ativa é a que vou atrás, anúncio, digo que estou interessado e disponível. Essa é a que funciona", afirma o especialista em RH Miguel Argôlo.

PESA NO BOLSO

Cesta básica de Salvador sobe 4,13%

Foto: Reginaldo Ipê



O VILÃO

O tomate foi o que teve maior alta (14,58), sendo seguido pela banana (11,69)

médios foram da carne bovina (4,74%), do feijão (3,90%), da manteiga (3,16%), do açúcar (2,50%) e do óleo de soja (2,26%). Por outro lado, a farinha de mandioca (-4,44%), o leite integral (-3,33%), o pão (-0,88%), o arroz (-0,36%) e o café (-0,18%) tiveram recuo de preço médio no mês.

Mas, se for levado em conta todo o ano de 2018, o índice é ainda maior, quando a cesta ficou 8,58% mais cara em Salvador – no ano de 2017, a cesta havia apresentado redução de 10,84% na capital baiana. Isso se deveu a seis produtos que acumularam alta de preço

no ano. As maiores variações foram registradas nos preços médios do tomate (64,18%) e do leite (19,71%).

Já outros produtos que acumularam alta no ano foram manteiga (8,27%), carne bovina (7,31%), arroz (1,00%) e óleo de soja (0,28%). No sentido inverso, as quedas dos preços médios foram registradas na farinha de mandioca (-21,56%), no feijão (-7,64%), no açúcar (-6,82%), no café (-6,30%), na banana (-1,45%) e no pão (-0,66%).

De acordo com o Dieese, o trabalhador soteropolitano remunerado pelo salário mínimo (o valor

em dezembro era de R\$ 954) comprometeu 79 horas e 17 minutos de sua jornada mensal para adquirir os gêneros essenciais em dezembro. Em novembro, a jornada foi de 76 horas e 08 minutos. Em dezembro de 2017, o tempo comprometido também era menor, de 74 horas e 21 minutos.

Já quando se compara o custo da cesta de Salvador e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, a relação era de 39,17% em dezembro de 2018, 37,62% em novembro do ano passado e 36,73% em dezembro de 2017.

BOCA DO RIO

Centro de Convenções com obras em ritmo acelerado

As obras do Centro de Convenções de Salvador, na Orla da Boca do Rio, seguem em ritmo acelerado. Parte da fundação já está pronta e a expectativa é que já no final de janeiro seja concluída. Em março, os serviços avançam na parte estrutural, e a expectativa é que todo o equipamento fique pronto até setembro de 2019. Até agora, 19% da obra já foi concluída. Uma equipe de técnicos e engenheiros trabalha diariamente para cumprir o calendário de obras. No final de dezembro, o prefeito ACM Neto e os secretários visitaram o local para acompanhar o andamento dos trabalhos.

A Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo (Secult) e Superintendência de Obras Pública (Sucop), decidiu assumir a responsabilidade para recuperar o tempo perdido. O engenheiro civil responsável pela fiscalização de custo da obra é Gustavo Muccini, ressaltando que as obras seguem o ritmo previsto e estão dentro do cronograma.



Foto: Jefferson Peixoto

AVANÇO

Até agora 19% das obras já foram concluídas

Segundo ele, o sistema construtivo é similar ao utilizado na construção do Hospital Municipal. "Lá conseguimos antecipar a entrega da obra em três meses. Estamos usando estruturas pré-moldadas, em conjunto com estrutura metálicas e lajes. Esse sistema nos proporciona grande velocidade de execução", explica.

Com obras já iniciadas em setembro de 2018, a previsão é que o Centro de Convenções de Salvador esteja concluído até outubro deste ano. Com investimento de R\$105,2 milhões, o novo empreendimento vai reposicionar a capital baiana entre os mais atrativos polos de turismo de eventos e negócios do Brasil.

ESTRUTURA

O futuro Centro de Convenções terá o formato de uma pomba, símbolo da bandeira de Salvador. Numa área de pouco mais de 103 mil m², o centro terá capacidade para receber 14 mil pessoas.